

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

Publicamos com grande júbilo a terceira edição de 2013 da Revista Economia & Gestão com oito artigos e um caso de ensino. Essa edição apresenta uma diversidade grande nas temáticas dos artigos, passando pelas áreas de Gestão de Pessoas, Marketing, Inovação, Custos, Estratégia e Agronegócios.

A Revista de número 33 tem início com artigo **Antecedentes da retenção de clientes no contexto de uma instituição de ensino superior**, de autoria de Luciene Eberle, Gabriel Sperandio Milan e Maria Emilia Camargo, todos da UCS – Universidade de Caxias do Sul, RS. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada a adaptação de um Modelo Teórico com base no estudo desenvolvido por Hennig-Thurau e Klee (1997), considerando os construtos Satisfação de Clientes, Qualidade Percebida e Confiança como antecedente da Retenção de Clientes. Para tanto, foi implementada uma *survey* aplicada no contexto de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Para análise dos dados, foi empregada a Modelagem de Equações Estruturais (MME). Os resultados da pesquisa comprovam que a Satisfação de Clientes, a Qualidade Percebida e a Confiança (no provedor de serviços) são vitais para o estímulo à Retenção de Clientes.

Na sequência, o leitor da revista é contemplado com o artigo **Competência e Cooperação em uma Empresa Brasileira de Mineração**. Os autores são: Camila Brito Borgo, Mônica de Fatima Bianco, Antônia de Lourdes Colbari da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Este artigo tem como objetivo analisar a presença de ações cooperativas no cotidiano laboral dos trabalhadores do eixo operacional de uma grande mineradora localizada na região sudeste do Brasil, a qual tem o modelo de gestão por competências, implantado desde 2006 em seus seis eixos organizacionais. Ocorrendo de maneira espontânea, tal prática tem se fortalecido por meio das relações interpessoais entre os trabalhadores, pela orientação da empresa traduzida na competência “trabalho em equipe” e pelas mudanças na cultura organizacional. Observa-se que a ação cooperativa no trabalho é motivada tanto por aspectos pessoais quanto por aspectos técnicos inerentes à necessidade de fluidez do processo produtivo e de obtenção dos resultados esperados pela empresa.

No terceiro artigo da Revista – **Gestão Compartilhada e Mudança nas Relações de Poder: Uma Pesquisa sobre Conflitos em uma Organização Bancária** – os autores Denis Alves Perdigão (UFMG) e Georgina Alves Vieira da Silva (Centro Universitário UNA- MG) estudam as alterações nas relações de poder entre duas áreas de uma instituição bancária, motivadas pela reestruturação de seu organograma em um processo de segregação de funções, que culminou na separação estrutural e hierárquica da área de operações em relação à área comercial. Os dados obtidos foram analisados sobre a perspectiva teórica de Foucault e indicaram que os fenômenos relacionados ao poder aparecem em todas as suas manifestações, seja pela negação para torná-los mais sutis e,

portanto, mais aceitáveis, seja pela emergência de práticas que - mais do que cumprir uma função organizacional - exercem uma função simbólica em relação ao poder.

O quarto artigo da Revista é **Comprometimento Organizacional: comparando servidores e terceirizados de uma fundação pública de pesquisa em saúde** de autoria de Kely César Martins Paiva (UFMG, Faculdade Novos Horizontes – MG), Jefferson Lopes La Falce (CEFET-MG, Centro Universitário UNA- MG, Universidade FUMEC – MG) e Cristiana Fernandes Muylder (Universidade FUMEC – MG). O objetivo deste estudo foi descrever e comparar como se encontra configurado o comprometimento organizacional de servidores e terceirizados de uma Fundação Pública de Pesquisa em saúde localizada em Belo Horizonte (MG). A pesquisa descritiva, quantitativa e qualitativa (triangulação metodológica) foi realizada com 136 profissionais (61 servidores; 75 terceirizados). As maiores médias foram encontradas para a dimensão afetiva, seguidas da calculativa e da normativa, contraditoriamente à quantidade de motivos de inserção, aspectos positivos e negativos e desejos de mudanças voltados para a calculativa. Comparando-se as dimensões utilizando o método ANOVA, foram apuradas diferenças significativas na dimensão calculativa e nas subdimensões “perdas de investimentos feitos na organização” e “perdas de retribuições organizacionais”. Esses resultados denotam fragilidades nas relações entre organização e profissionais, implicando estender a pesquisa a outras unidades da instituição.

O quinto artigo da Revista é **Perspectivas de Inovação na Micro e Pequena Empresa** e tem como autores Glessia Silva e Antonio Luiz Rocha Dacorso, ambos da Universidade Federal de Sergipe – UFSE. Esse ensaio teórico propõe uma nova discussão acerca da capacidade de inovar dessas empresas, demonstrando que esses empreendimentos não só inovam como possuem habilidades de lançar inovações sem possuírem atividades formais de P&D. Nessa perspectiva, obtiveram-se como proposições teóricas que as MPE’s inovam constantemente em seus processos; são as empresas que mais podem ser beneficiadas com o formato de inovação aberta; e que as fontes externas de conhecimento funcionam como um substituto para o P&D interno.

O sexto artigo é **Balanced Scorecard: Fins de sua utilização por Gestores em uma Perspectiva Pessoal** de autoria de Ilse Maria Beuren (Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná – UFPR) e Alexandre Corrêa dos Santos (Universidade Regional de Blumenau – FURB, Santa Catarina). Este estudo objetiva investigar quais são os fins para os quais os gestores utilizam o BSC. A pesquisa baseou-se no estudo de Wiersma (2009), do qual se extraiu o questionário principal, que foi enviado para gestores de empresas da região Sul do Brasil, usuárias do BSC. Os resultados da pesquisa mostram em ordem de importância, que os gestores utilizam o BSC para: (i) o planejamento do trabalho; (ii) lidar estrategicamente com clientes internos e/ou externos; e (iii) a coordenação das atividades junto ao seu próprio grupo de trabalho. Conclui-se que o BSC afeta a percepção dos gestores em relação ao sistema de avaliação de desempenho e à organização de forma global.

O sétimo artigo tem como título **Custeamento ABC numa Organização Hospitalar: Um Estudo Comparativo do Custo de Cirurgias Eletivas com Valores Remunerados por Planos de Saúde**, sendo seus autores Domingos Fernandes Campos

e Isabel Cristina Pansiera Marques (Universidade Potiguar – RN). Este artigo tem como objetivo calcular os custos com base nas atividades do centro cirúrgico de um hospital privado e fazer uma análise comparativa com a remuneração oferecida por diferentes planos de saúde. Uma abordagem sistêmica foi utilizada como suporte ao desenvolvimento do custeamento, especialmente, na descrição das atividades e inter-relações dos subsistemas que conformam o complexo hospitalar. A abordagem sistêmica e o custeamento com base na atividade foram aplicados em todos os centros de custos do hospital em estudo. Os reembolsos pagos pelo sistema público de saúde ficaram abaixo dos valores custeados e houve variações significativas entre os reembolsos dos planos privados. Os resultados sugerem que os planos de saúde trabalham com metodologias não convergentes na formação de suas tabelas de remuneração.

O oitavo artigo é denominado **Determinantes de Localização da Agroindústria Canavieira em Goiás**, tendo como autores Paulo Henrique de Lima Siqueira (Universidade Federal de Lavras –UFLA - MG), Cristina Lelis Leal Calegario (UFLA), Luiz Gonzaga de Castro Júnior (UFLA) e Pery Francisco de Assis Shikida (Universidade Estadual do Oeste do Paraná -UNIOESTE). Este trabalho objetiva analisar, mediante uso de regressão logística, os determinantes de localização da agroindústria canavieira em Goiás, procurando verificar quais as variáveis que condicionam os aspectos locacionais desta atividade produtiva. Como corolário, são significativas para a presença das usinas e destilarias nos municípios goianos as seguintes variáveis: produção de cana-de-açúcar (evidenciando a importância do acesso à matéria-prima agrícola); produtividade (pois deste fator se obtém maior ou menor lucro); alfabetização (a qualificação dos trabalhadores passa a ser importante para a maior probabilidade da presença dessas unidades); e rendimento (onde se tem maior renda esperam-se melhores condições de infraestrutura para hospedar uma usina e/ou destilaria).

O número se encerra com o caso de ensino **Estratégias Empresariais para Jornais Impressos em Tempos de Internet: O Caso da Folha de Santa Cruz** cujos autores Douglas Wegner (Universidade de Santa Cruz do Sul -UNISC) e Alyne Sehnem (Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC). O caso para ensino aborda a situação hipotética de um jornal impresso de âmbito regional que precisa desenvolver estratégias para fazer frente aos impactos da Internet. As informações apresentadas refletem a situação de dezenas de jornais brasileiros de pequeno e médio porte que, apesar da sua tradição e credibilidade, passaram a enfrentar dificuldades relacionadas ao crescimento do número de usuários de internet e as facilidades de acesso a informações *on-line*, com queda no número de assinaturas e verbas de anunciantes. Considerando o cenário apresentado, os diretores do jornal precisam tomar decisões estratégicas sobre como posicionar o jornal para minimizar a tendência de queda no número de assinantes e verbas dos anunciantes. Os estudantes são instigados a utilizar ferramentas para análise do ambiente, discutindo as tendências para o setor de mídia impressa e elaborando estratégias para a empresa descrita.

Para 2014, a revista trará grandes mudanças: torna-se trimestral com 4 edições anuais, sendo três edições regulares e uma temática com chamada de trabalhos específica. Ao longo dos próximos anos, pretende-se percorrer todas as áreas do campo da

Administração (divisões da AnPAD) com essa sequência de edições especiais. A próxima edição temática está relacionada à divisão EPQ (Ensino e Pesquisa em Administração).

Continuem a nos acompanhar nessa jornada de crescimento.

Atenciosamente,
Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor
Comitê de Política Editorial